COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REQUERIMENTO N°, DE DE OUTUBRO DE 2011 (Do Sr. PENNA)

Requer que seja convidado o senhor ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, para, em audiência pública, debater o Programa Nacional de Energia Nuclear.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, requeremos a V. Ex.ª. que seja convidado o senhor ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, para, em audiência pública, debater o Programa Nuclear Brasileiro.

JUSTIFICAÇÃO

Depois do acidente de Fukushima, no Japão, considerado nível 7, o mais elevado de todos, diversos países resolveram rever o seu programa nuclear. A Alemanha, por exemplo, não apenas fez essa revisão, ela decidiu eliminar a geração de energia por fontes atômicas. Nos Estados Unidos o debate foi aberto. Na China a intenção é investir em energias renováveis. Na Itália um plebiscito decidiu que o país deve banir tais fontes.

Quanto ao Brasil não sabemos. Os que têm se pronunciado em nome do setor são dirigentes da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e técnicos de segundo escalão – defendem a manutenção do Programa Nuclear Brasileiro nos moldes em que se apresentam. São os mesmos que têm minimizado o ocorrido em Fukushima, aceitado como normal o fato das usinas brasileiras (Angra 1 e 2) operarem sem licença de operação e, sistematicamente, ocultado os acidentes ocorridos na mineração de urânio em Caetité, na Bahia.

O setor nuclear brasileiro apresenta uma série de falhas. Uma delas é o fato de que a fiscalização do setor é feita por quem comanda – no caso a CNEN, o que contraria tratados internacionais firmados pelo Brasil. A CNEN mantém o setor nuclear como uma caixa preta - o Governo brasileiro e a sociedade não sabem do que ocorre intramuros. Sob o argumento da segurança os atos da CNEN e de suas subordinadas (desde a mineração até a operação de Angra) são ocultados da sociedade.

Diante desta situação consideramos importante convidar o ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, para que ele se manifeste oficialmente sobre o tema. Nossa intenção é debater com o ministro o Programa Nuclear Brasileiro. Para tanto solicitamos o apoio dos nobres colegas desta Comissão no apoio a este requerimento.

Sala das Sessões, em de outubro de 2011.

Deputado PENNA

PV-SP